PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 23, 01 janeiro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Director-Redactor
J. Augusto Neves

Com approvação do
Exmo. Sr. Arcebispo
Metropolitano.

Pão de S. Antonio

Assignatura
Anno. . . . 10$000
Semestre. . . 6$000
Numero avulso $200
Pagamento adeantado

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Gerente—M. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 1.º de Janeiro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 33 | N. 23

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves.*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Epiphania do Senhor

O dia 6 do corrente, sexta-feira proxima, **festa da Epiphania, dia santo de preceito.**

ão Anno Novo

vado seja Nosso Senhor Christo!

essa a saudação que di-os aos nossos dignos gnantes e leitores, ao ini-rmos este novo anno, que, todos, sem excepção, al-nejamos, seja todo elle de graças e bençãos, e sirva de base e preparação feliz para novos a fecundos progressos.

Circumcisão do Senhor

Quão preciosas lições para nossa alma se encerram na festa mystica do dia de hoje!

Como o exemplo de nosso Salvador, Deus eterno e infinito, e, no emtanto, submisso humildemente á lei, condemna o nosso orgulho, a nossa desobediencia, os nossos protextos futeis, as nossas necessidades inventadas para não cumprirmos as leis de Deus e da Egreja!

Começando Jesus a soffrer, ainda criancinha, eleva e divinisa o soffrimento e a dôr, por Elle abraçados, pois a sua circumcisão é o preludio, a acceitação solenne de sua morte na cruz: «Ego in flagella paratus sum», exclama Elle pelo propheta.

Tomemos, pois, neste dia, a resolução de, no decurso do novo anno, sermos mais humildes, mais pacientes e resignados, mais pontuaes nos nossos deveres, mais fieis á lei de Deus e da Egreja, de que somos todos filhos.

E para isso conseguirmos, invoquemos, cheios de confiança e de fé, o dôce e suave nome de Jesus, nome de paz e de amor, de conquista e de triumpho; nome poderoso, que dissipa os receios, reanima as esperanças, acalma as tempestades da alma, suspende os esforços do demonio.

E em fervorosa prece, digamos com S. Bernardo: O' Jesus, seja louvado o vosso nome, desde o nascimento do sol até o seu occaso; seja bemdito desde agora e para sempre!

ANNO BOM

Mais um anno se vae decorrer da vida:
Mais uma flôr que despe as petalas ao vento!
Mais um sonho desfeito, uma illusão perdida,
Que dia a dia vae trazendo o desalento!

Mas eis que da ventura a miragem querida
Renasce com vigor e cresce com alento:
No berço de Jesus a terra redimida
Recobra da esperança o doce sentimento!

Um anno novo surge e a humanidade ardente,
Cheia de fé e amor, acolhe-o alegremente:
Como um nuncio de paz e de supremo encanto!

Bemdito tu que dás ao coração ferido
Da fé e da esperança o conforto querido!
Bemdito, o' meu Jesus, teu nome sacrosanto!

***

Bôas Festas

O PÃO DE S. ANTONIO deseja a seus bons amigos, collegas de imprensa, dignos assignantes, caridosos bemfeitores de seus pobres, fazendo votos ao Altissimo para que este novo anno de 1928 lhes seja repleto de bençãos, mui prospero e feliz.

Si o espirito é a flôr da imaginação, o juizo é o seu fructo.

Te-Deum

Na Sé-Cathedral, foi cantado, hontem, solenne «Te-Deum», em acção de graças, para agradecer a Deus os beneficios que nos concedéra durante o anno que findou, e implorar suas bençãos para o novo que hoje iniciamos.

Ver é facil, mas prever é difficil.

O Presepe e a Arvore do Natal

O costume de se substituir o presepe pela "Arvore do Natal" foi introduzido, ou melhor, propagado no seculo... XVII, oriundo de uma velha tradição duns povos do norte da Europa. Infelizmente, vae-se implantando, sorrateiramente, essa instituição em varias cidades do Brasil, principalmente nos Estados do Sul.

Não permitta Deus que tal costume, extrangeiro e protestante se enraize no nosso meio social, fazendo desapparecer a popular e catholica instituição dos «Presepes», uma das mais bellas e fascinadoras de quantas nos legaram nossos antepassados, e que tão alto e com tanta eloquencia nos fala á alma e ao coração.

O mêdo é a arma dos fracos, como a fravura a dos fortes.—Maricá.

Hoje, na Cathedral, realiza-se, antes da benção do SS. Sacramento, a cerimonia da RENOVAÇÃO DOS VOTOS OU PROMESSAS DO BAPTISMO, conforme se acha na Past. Collectiva, n. 1.531.

Fugi das danças, si quereis conservar-vos puros; o mundo não tem mais encantos para vós.—S. Francisco.

1.ª Terça-Feira solenne de Janeiro de 1928

Terça-feira proxima, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades da devoção do dia.

O melhor talento não vale mais que o bom tino e o senso commum

"A Estrella Polar"

Vinte e cinco annos de publicação completa essa magnifica folha hebdomadaria, orgam catholico desta archidiocese, brilhantemente redigida pelo illustrado e virtuoso sacerdote, revmo. mons. conego Levi Pires de Oliveira, nosso distincto e particular amigo.

Felicitando a apreciada collega, que sempre se recommenda pela sua leitura sã, instructiva e profundamente religiosa, fazemos votos a Deus para que sempre e cada vez mais vigorosa e rejuvenescida, continue a corresponder em tudo á grande espectativa de todos e ás ingentes necessidades de nossa Santa Religião.

***

Inveja-se a riqueza, mas não o trabalho com que ella se grangea.—Maricá.

*** Começando o anno, convem re-lembrar:

Como a vida, de uma criança recemnascida é tão precaria que está sujeita a milhares de accidentes que inesperadamente a podem fazer desapparecer da scena do mundo, pede a prudencia que as criancinhas sejam logo baptisadas, e, por isso, incorre em grave responsabilidade o pae ou a mãe que não se esforça para que ellas recebam, com toda a brevidade, este sacramento tão necessario.

Sem o baptismo é certo que ninguem entra no céo.

HOJE, 1º de Janeiro, de 1928, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Terminam no dia 6 do corrente as férias do Fôro.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: M. J. A. T., 10$; Carmelita Motta, 10$000; Sergio C. de Oliveira, 10$000; uma devota, 1.000; d. Maria Edenia M. Guerra, 10.000; uma devota, 10.000; uma devota, 2 peças de americano e 2.000; Sebastião José Vieira, 5.000.

S. Antonio da Columna: Antonio Felicio Serpa, 1.000.

Milho Verde: Henrique Junior, 1.000.

Rio Manso: Maria da Conceição Oliveira, 5.000.

Piumhy: Vicentina L. da Cruz, 10.000,

Tamboril: Bento Velloso de Araujo, 5.000.

Mensalidades

Diamantina: D. Maria Luiza da Conceição, de Agosto a Novembro de 1927, 2.000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Serafim Hilario dos Santos, 5.000; Maria do Espirito Santo, 5.000; Margarida Santos, 2$; Admar R. de Andrade, 1.000; Gabriel Felicio dos Santos, 2.000; Maria José da Silva, 1.000; Trajano G. Ribeiro, 10.000; d. Maria Salomé Guedes, 5.000; um anonymo, 2$000; pharm. Redelvim Andrade, 50$000.

Monjólos: Regino Augusto da Silva, renda do seu cofre até Dezembro, 10.000.

S. João da Chapada: José Alves Pereira e familia, 20.000; d. Pedrelina de Oliveira, 1.000.

Tamboril: Eugenio Velloso, 4.000.

Serro: D. Aurelia Pimenta, 2$.

Milho Verde: D. Aurea Baracho, 2.000.

Chapadinha: Davinia Machado, $500; Djalnine Machado, 5.000.

B. Horizonte: João Baptista de Paula Teixeira, 10.000.

Monjólos: Maria Adelphina de Abreu, 2.000; Nair Lopes da Silva, 1.000.

Capellinha: Sinhazinha Barbosa Ribeiro, 2.000; d. Margarida Pimenta, 2.000; d. Anna S. Pimenta, 2.000; uma devota, 1.000.

S. Gonçalo: João N. Ribeiro, 2.000.

Corintho: D. Catharina de Sousa, 10.000.

Biribiry: D. Jacintha de Jesus, para o patrimonio, 5.000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Mendes: D. Georgina Baracho, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Inhaby: D. Joanna Amorim, 5 litros de fubá.

Por acto de 17 do Dezembro ultimo, do governo do Estado, foi provido na serventia vitalicia do officio de Escrivão de Paz do districto de Buenopolis, deste municipio, o nosso distincto e prezado amigo, sr. Eurico Baptista Evangelista, a quem felicitamos pela justiça do acto, congratulando-nos com Buenopolis pela optima acquisição.

A «frieza» é a doença mais grave da alma.

Natal dos Pobres

Foi celebrado, festivamente, no Recolhimento dos Pobres, o Natal de Jesus.

Houve missa festiva, á meia noite de 24, com numerosa communhão dos recolhidos e devotos de Santo Antonio.

Na manhã de 25, foram celebradas mais duas missas, sendo a ultima com maviosos canticos.

Foi celebrante de todas as missas o revmo. padre Salvador Rubim dos Santos, C. M.

A' tarde de 25, foi servido modesto jantar, com sobremesa, aos pobres asylados.

Durante todo o dia, o pio estabelecimento esteve franqueado á visitação publica.

Para o Natal dos pobres do Pão de Santo Antonio, recebemos:

Diamantina: José Ferreira de Andrade Brant Neto, 10$000; capm. Agenor Noronha, um presente de macarrão; Dulce Celeste Leão de Faria, 10$000; José Fernandes de Almeida, 5$000; Sebastião José Vieira, 5$000; João Antonio Ribeiro, 5$000; um devoto, 5 garrafas de vinho, 1 rapadura, 2 garrafas de vinagre e 10 litros de batatas.

Rio: Esmolas angariadas na Pensão Santo Antonio, por d. Judith França Brandão, 120$000.

Bocayuva: Coronel Flaminio de Assis Freire, 10$000.

Buenopolis: José, Maria de Lourdes, Elza, Hely e Antonio, filhos de Eurico Baptista, 5$000.

Serro: José Nunes d'Avila e Silva, 5$000.

Monjòlos: Regino Augusto da Silva, 5$000.

Recebemos o "Calendario da Obra das Vocações Sacerdotaes," da Diocese de Aterrado, em seu anno primeiro, relativo a 1928.

Agradecidos pela gentileza da offerta.

Foi promovido a Telegraphista de quarta classe, o sr. Antonio Baptista de Mello Brandão, digno funccionario daquella Repartição.

*** Apezar da prohibição, por lei municipal, que está em vigor, continuam os meninos a jogar «football» nas ruas da cidade, embaraçando o transito e quebrando as vidraças alheias.

Pedimos providencias a quem de direito.

Bôas-Festas

Distinguiram-nos, enviando-nos cartões de bôas-festas:

Diamantina: Vicente Menezes de Vasconcellos, encarregado da 1ª Secção da Adm. dos Correios.

Juiz de Fóra: Padre José Carolino de Menezes.

B. Horizonte. Dr. Telles de Menezes.

Curvello: Irmã Constantina das Oliveiras.

Rio: E. Pinheiro Dias e C. Fuerst & Cia. Ltda.

Compenetremos desta gran de verdade: A salvação do nosso paiz está nas mãos da sua população laboriosa.

Lysis.

O adeus de 1927

Para além, vôa nas azas brancas do tempo, sumindo-se na vastidão confusa do espaço, o anno de 1927!

Quanta amargura não encerra o seu eterno desapparecimento!

Com dorida tristeza e consumidora saudade, vemos, paulatinamente, desapparecerem os dias, deixando em nossa alma, adormecida pelo desalento, a recordação de alguns momentos de prazer, logo após outros de crudelissima amargura.

Quando um anno prestes a acabar, decerra para nós a cortina de uma outra éra, sentimos o coração invadido de novas esperanças e de novos ideaes.

Recordando-se os dias que se passaram, alguns dos quaes entremeiados de espessas sombras, e outros envoltos em raios de luminosa felicidade, nossa alma se agita ao sentir o mysterioso influxo de esmaecida saudade...

Numa successão de dôres, prende-se á vida, sempre incomprehensivel, sempre enigmatica.

Da mystica contemplação, o espirito passa a medir a realidade, a estudar a lei que o rege e o poder que o cerca.

Dos que se foram das asperesas deste mundo, á suavidade mysteriosa do além, choraremos sempre, e a dôr persiste, porque é a mesma saudade.

Até a propria natureza associa-se á eterna despedida do anno que morre, com um doloroso soluçar materno.

Nas arvores que farfalham com o redemoinhar do vento, ha um lamento de despedida; e, no doce gorgear dos passaros que recortam o azul do espaço, ha uma modulação tão terna, que, acordando emoções saudosas em nossas almas, as elevam, por entre a fragancia das boninas, á gruta abençoada, ao humilde berço de Jesus-Menino.

Dezembro de 1927. –

SENSITIVA.

Pontes do Rio Grande

Tendo ficado concluido e bom o concerto que a Municipalidade mandou executar no velho pontilhão do Rio Grande, o qual se achava em estado de ruina, foram, após, feitos os ligeiros reparos de que carecia a outra ponte, que liga o beco do Hospital ao bairro do Rio Grande.

Muito bem.

Do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, competente official e encarregado da 1ª Secção da Adm. dos Correios desta cidade, recebemos, de ordem do sr. Administrador, um exemplar da tarifa geral das correspondencias, para vigorar, a partir de hoje.

Retribuindo as bôas festas, agradecemos a gentileza da remessa do exemplar.

Folhinhas

Recebemos e muito agradecemos bonitas folhinhas de desfolhar para 1928, com que nos presentearam:

Da Agencia de Loteria «Sonho de Ouro», de José Leão Guedes; da Pharmacia «Bom Pastor», do pharm. Vito Ramos Couto, do «Bar Guarany», de Joaquim Gonçalves Pimenta, da Casa Verde, de Jacintho Leite Junior; dos srs. Guerra & Costa e Vieira & Irmão.

Folhinhas de parede tambem recebemos dos nossos collegas «Santuario da Apparecida», «Lar Catholico», do «Santuario de S. Therezinha» e da «Ave Maria», de S. Paulo.

Para evitar gallicismo

DEVEMOS DIZER:

Em vez de—rendez-vou, «entrevista, prazo dado».

Em vez de—cache-nez, fócale, abafo.

Em vez de vitrine—o vernaculo é «mostruario».

Em vez de «valise», diga-se malêta, malóte, malinha.

Em vez de horror, na expressão: Na rua havia um «horror» de gente, diga-se: Na rua havia «ror» de gente.

Em vez de «abat-jour», lucivéo ou lucivelo, «topa-luz, quebra-luz».

Daniel Pinto Barrote

Após cruciante enfermidade, que a sciencia medica não poude debelar, falleceu, quarta-feira passada, em Mendanha, o sr. Daniel Pinto Barrote, natural de Walbom de Gondomar (Portugal), o qual residia nesta cidade, ha longos annos.

Daniel Barrote, era casado com d. Maria Marques Barrote, residente em Walbom, tendo trazido para esta cidade, onde trabalhava de marceneiro, seus tres filhos, de nomes Alfredo, João e Alvaro.

Era um homem laborioso, prestimoso e muito estimado, pelos seus generosos sentimentos e pela fórma como sempre soube se conduzir, vivendo em bôa paz com todos.

A' viuva, residente em Portugal, e aos seus dignos filhos, actualmente em Mendanha, endereçamos as nossas sinceras condolencias.

Frei Fabiano de Christo

Havendo nós transcripto, em edição de 20 de Novembro ultimo, algumas notas sobre a vida desse piedoso servo de Deus, assignado por Fr. B., a nossa prezada conterranea, exma. sra. d. Cotinha Carney, residente em Nictheroy pede-nos que rectifiquemos o periodo do artigo que começa assim:

«Dos restos mortaes de Frei Fabiano hoje não ha mais conhecimento onde se acham», porque, diz ella, os santos despojos do veneravel Irmão, antigo enfermeiro do Convento de S. Antonio, foram encontrados».

Satisfazendo, com summo prazer, o desejo de d. Cotinha, que é justa veneradora da santa memoria de Frei Fabiano, devido ao prodigioso milagre que operára na pessôa de seu digno esposo, declaramos que o caso não é de rectificação, mas sim de explicação: O artigo de Fr. B., que transcrevemos, foi publicado no «Echo Seraphico», de Agosto de 1917, e os despojos de Frei Fabiano foram encontrados em 1º de Maio de 1927.

Enigma

Meu irmão é irmão de dois cégos, e eu não sou irmão de dois cégos. Só tenho um irmão que possue o uso da vista, e este não tem irmão cégo.

Nós somos filhos do mesmo pae e da mesma mãe.

Como explicaes isto, leitor?

Baile e cinema

Aos paes

Não somos, nem poderemos ser indifferentes perante a ruina dos bons costumes, que ameaça perder os povos; e, por isso, levantamo-o indicador e apontamos dois sorvedouros perigosissimos;—o baile e o cinema.—Não são os unicos, é verdade: mas os que mais de perto falam ao coração inexperto da mocidade, a vida de sensações curiosa até á medulla dos ossos, e desprovida de vigilancia paternal. O baile e o cinema são maus? Perguntar-me-âo os leitores com cara de aborrecidos. — Dir-lhes-ei, sem papas na lingua. . . , em si, são indifferentes; nem bons, nem maus.

Na applicação, na realidade, ao serviço da mais torpe ganancia e desenfreada especulação, são dois sorvedouros perigosissimos! . . .

No baile, repete-se frequentemente o que se dá no jogo.

Joga-se ás cegas, apaixonadamente, o que é proprio; e, não poucas vezes, o que é alheio.

...ga-se o dinheiro, joga-se a hon...ga-se a vida, joga-se o futuro ... familia, numa palavra, joga-...

...nca do jogo não se faz di-...

...de magistrado, o conde, o ... maior titular, toma assento ...á frente, com o assassino, ...maior scelerado.

...que?

... apaixonadamente, d'olhos ...dos, cegamente, loucamente. ...tatis mutandis», o mesmo succede no baile e no cinema.

A moça mais distincta e reputada nas altas rodas sociaes, não faz questão de par para entrar na roda.

Venha o maior vagabundo de casaca e luvas, cheirando a violetas, e . . . zás.

E' mais uma dobadoira na roda. Porque?

Já não se dança por recreio e distracção; dança-se por paixão, cegamente, loucamente . . .

Essa moça póde ser um cherubim de pureza e virgindade: si ainda não naufragou, vae naufragar no mesmo pelago, onde tantas naufragaram, inclusivamente, quiçá, sua avósinha, d'olhos azues e tão leviana, como a neta em tempos idos. O baile é um recreio inoffensivo em si; de que se usa ou abusa. E' condemnavel? distingo.

Em si, nada tem de condemnavel; em si, quero dizer, emquanto não ultrapassa os limites da decencia e honestidade, é inoffensivo, ultrapassou-os, por isso, e somente por isso, é pessimo, perigoso, perigosissimo: um sorvedouro, onde tantas almas perecem. Regra geral, dançam os ingenuos e simples de mistura com os viciados e manhosos; estes são um perigo disfarçado para aquelles; e, quanto mais disfarçado, maior se torna o perigo.

Dissemos e repetimos: o baile em si é inoffensivo: todavia, não recommendamos a ninguem, nem a a nossa bis-avó centenaria, si a tivessemos.

Que dizer do cinema?

Quasi a mesma coisa. Em si, póde chamar-se inoffensivo; mas delle se abusa geralmente, exhibindo os «films» mais repugnantes, licenciosos e depravados.

E' em nossos tristes dias, uma desmoralisação.—E' immundo!

Com seiscentas patacas! . . .

Nem tanto assim, dir-me-ão alguns leitores.—Vamos ver, e já . . .

No cinema aprende a mulher fiel a ser infiel. Como?

Exhibindo-se como frequentemente exhibem as empresas cinematographicas, «films» de adulterio, de infidelidade conjugal; mostrando claramente como dois aventureiros, refinados patifes, fizeram uma conquista, apparentemente impossivel.

E' uma lição.

Dadas certas condições, será aproveitada?

O estado de immoralidade, em que se encontram os povos, mostra-nos que essas diabolicas lições são inteiramente aproveitadas.

A's mesmas crianças é funesto o cinema, por causa das scenas emocionantes e imprudentes, que, ante ás mesmas se exhibem.

Scenas de roubo, de assassinato, de suicidio, etc.

Mostrar a nocividade destas scenas è desnecessario.

Quem não sabe que nas principaes cidades da Europa, se encontram verdadeiras quadrilhas de gatunos, que dão que fazer á policia, gatunos de doze, treze e quatorze annos; industriados, ensinados, adextrados no cinema, onde tão repetidas vezes se exhibe um «film», cujo protagonista é um ladrão de fama, operando com tal maestria, que illude a propria policia.

A exhibição de taes «fims» actúa no animo da criança e arrasta-a á imitação.

(E os «gaviões» na platéa? . . .)

Muito poderiamos escrever para confirmação de nossas asserções, citando casos para confirmação das mesmas, mas, julgamol-os desnecessarios, attento á observação dos leitores, que, como nós, peregrinam neste triste valle de miserias.

Repetimos. O baile e o cinema são dois sorvedouros perigosos, perigosissimos, mórmente para a mocidade incauta e desprevenida.

Aos paes recommendamos a maxima vigilancia e interesse, pelo futuro dos filhos. Livrem-os de taes sorvedouros.

VERUS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, 1º de Janeiro, a distinta moça d. Maria Salvina Fernandes de Azevedo, dedicada e prestimosa amiga do Pão de Santo Antonio; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra, a pequena Zelia, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva; e o sr. Santos dos Santos Fonseca Junior.

Farão annos:

Amanha, 2, d. Almerinda Motta Andrade, viuva de Arlindo Andrade; o sr. João Antonio Ribeiro, operario e habil alfaiate; Sergio Pereira da Silva e o pequeno Jayme, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 3, o estimado diamantinense, sr. Hely Horta, proprietario da Pharmacia «Gruta de Lourdes», desta cidade; e d. Maria Carolina de Paula.

No dia 4, d. Maria Augusta Motta Nelson e senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva.

No dia 5, a gentil senhorinha Anita Neves, digna auxiliar da Administração dos Correios desta cidade.

No dia 6, o coronel Argemiro Pamploni Duarte, socio componente da importante firma Duarte & Irmão, proprietario da acreditada Fabrica de Biribiry, e constante bemfeitor do Pão de Santo Antonio.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade, em Dezembro ultimo:

No dia 23, Maria Ferreira, viuva.

No dia 24, na Santa Casa, Julia de Tal, vulgo da Trópa.

No dia 28, Raymunda Euloteria, com 45 annos de edade, solteira.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 25, Maria, filha de Edmundo Alves da Silva; Maria, filha de João Alexandre Vial; Edith, filha de José Rodrigues Vieira; Maria, filha de João Xavier Nunes; Maria, filha de Sebastião Flôres.

No dia 28, Moacyr, filho de Amerino França.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, onde passa a residir, temporariamente, o nosso estimado conterraneo sr. Trajano Gomes Ribeiro.

Para Petropolis, Revmo. Padre Bernardo Kuenen.

Para Piumhy, d. Maria Augusta Lopes da Cruz e senhorinha Vicentina Lopes da Cruz.

Para Montes Claros, Paulo T. Neves e familia.

Chegaram:

Do Rio, David Eulalio, coronel João Alves Ferreira Paulino.

De Bello Horizonte, dr. José Rosa de Mattos, Waldemar de Siqueira.

De Curvello, exma. professora Maria Luiza Leite.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, José Baptista de Paula Teixeira, que regressou áquella Capital, com sua exma. familia.

De S. Gonçalo, João Nunes Ribeiro e familia.

De S. João da Chapada, José Alves Pereira.

Do Serro, José Baptista.

Está na cidade o illustre advogado dr. Alvaro Vianna.

Para tudo ha contrapeso

* * *

Dois amigos, que ha muito tempo se não viam, encontram-se um dia, por acaso.

—Como vae? disse um delles.

—Não vae isto bem, respondeu o amigo.

—Pois meu amigo, eu casei-me depois da ultima vez que nos vimos.

—Bôa noticia.

—Não é de todo bôa, porque casei-me com uma mulher de um genio levado da bréca . . .

—Tanto peior!

—Tambem não tanto assim, pois que ella tinha um dotezinho de 30 contos.

—Ah! então . . . isto lá consola.

—Não muito, porque empreguei este dinheiro em carneiros, que morreram de gafeira.

—Na verdade é cousa triste!

—Não é tão triste, como pensas, pois as pelles me produziram mais do que dei pelos carneiros.

—Neste caso, estás indemnizado.

—Não de todo, porque a casa em que guardava o meu dinheiro acaba de queimar-se.

—Oh! que desgraça!

—Não é tão grande como julgas, meu amigo, pois minha mulher e a casa arderam ao mesmo tempo! . .

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação.—Juizo Seccional Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Avenida Penna, 333

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

Trajano G. Ribeiro avisa a seus amigos e freguezes que transferiu, temporariamente, sua residencia, desta cidade Diamantina, para Bello Horizonte, onde fica ás ordens de todos, na Avenida Brasil, nº 53, ou no Hotel Gloria.

Loteria Mineira

GABRIEL FELICIO DOS SANTOS vende bilhetes da Loteria Mineira, pelos preços das agencias da Capital.

Agradecimento

Anselmo Pereira de Andrade, Redelvim Andrade, Amantino Andrade e familias, profundamente reconhecidos a todas as pessôas, sem distincção de classes, que os cumularam de attenções e provas d'amizades, por occasião do passamento de seu saudoso e inesquecivel filho, irmão e cunhado, **Arlindo G de Andrade**; na impossibilidade de poderem externar, pessoalmente, como desejavam, sua immorredoira gratidão a todos que os acompanharam em tão doloroso e afflictivo transe, levando-lhes o lenitivo á sua dôr, com visitas pessoaes, por telegrammas e cartões, vêm por este meio, patentear o seu sincero agradecimento, o que fazem tambem ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo e demais sacerdotes, que espontanea e caridosamente celebraram o Santo Sacrificio da Missa, pelo repouso eterno do finado.

A' imprensa local, por ter noticiado com tão carinhosas referencias o fallecimento do mesmo finado, confessam, nestas ligeiras linhas, o eterno penhor de sua gratidão.

Diamantina, 30 de Dezembro de 1927.

AVISO

Collectoria Estadoal de Diamantina

Lançamentos dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas

Aviso aos Srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas, que, estando procedendo aos respectivos lançamentos dos mesmos, para o exercicio de 1928, é indispensavel que seja feita a competente declaração para o inicio ou continuação do exercicio de sua profissão, arte ou officio, communicação esta que será datada e assignada sobre uma estampilha estadoal de 1$000, até o dia 31 de Janeiro de 1928 e 31 de dezembro de 1927, respectivamente, sob as penas regulamentares.

Assim, de accôrdo com a lei em vigor, estão tambem sujeitos ao imposto e profissão todos que emprestam dinheiro, sob hypotheca, ou qualquer outro titulo, locador ou sub-locador de mais de tres casas, compradores de diamantes, com escriptorio ou ambulantes, director e demais membros de quaesquer empresas, correspondentes de Bancos, etc., etc.

Para que ninguem allegue ignorancia, faço este, para o conhecimento de todos os contribuintes sujeitos aos referidos impostos.

Diamantina, 5 dezembro de 1927.

O Collector,

João Onofre de Lima.

NOTAS UTEIS
AO PUBLICO

Novas taxas postaes

De hoje em diante, pagam-se:

	Interior	Exterior	Porte em grs.
Cartas e Cartas Bilhetes	$300	$500	20
Bilhetes Postaes	$200	$300	
Manuscriptos	$100	$100	50
Idem, taxa minima	$500	$500	250
Impressos para cégos	$050	$100	1000
Impressos em geral	$050	$100	50
Jornaes diarios ou não e publicações periodicas pelos editores	$020	$100	100
Livros	$020	$100	50
Amostras	$100	$100	50
Idem, minimo da taxa	$200	$200	100
Encommendas	1$000	—	500
Premio de registro	$400	$600	
A. R. pago posteriormente	$500	1$000	
Informações, modificações de endereços, retiradas e reclamações	$500	1$000	
Registro modico para jornaes e pub. periodicas expedidas pelos editores	$200		
Carta Expressa	1$000	1$000	
Entrega de objectos entregues á Alfandega, para cobrança de direitos	$500		
Entrega de objectos endereçados para a posta restante	$100	$100	

Taxas telegraphicas

Com percurso dentro de um ou mais Estados, por palavra	$300
Taxa fixa. por telegramma	1$500
Para a imprensa, sem taxa fixa, por palavra	$100
Urbano, por telegramma, até 15 palavras	1$500
Registro de endereçô telegraphico, por anno	50$000
Installação radiotelephonica, por app. receptor, de uma só vez	20$000
Por apparelho transmissor, por anno	200$000
Radio, para o interior. por palavra	$300

E. de F. C. do Brasil

PREÇOS DE PASSAGENS:

De Diamantina (1ª classe) ida:

a	Guinda,	2.600
«	Barão de Guaicuhy	5.500
«	Conselheiro Matta,	12.000
«	Rodeador,	15.200
«	Monjólos,	17.700
«	S. Hyppolyto,	20.600
«	Corintho,	27.000
«	B. Horizonte,	61.200
«	M. Claros	60.100
«	Bocayuva,	52.000
«	Norte (S. Paulo),	98.000
«	D. Pedro II (Rio),	91.800
«	Juiz de Fóra,	83.800
«	Barbacena,	77.600
«	Sete Lagôas,	49.300
«	Curvello,	35.200
«	Pirapóra,	47.700

De Diamantina (2ª classe) ida:

a	Guinda,	2.000
«	Barão de Guaicuhy,	4.900
«	C. Matta,	8.400
«	Rodeador,	10.600
«	Monjólos,	12.200
«	S. Hyppolito,	14.200
«	Corintho,	18.600
«	B. Horizonte,	43.500
«	M. Claros,	43.100
«	Bocayuva,	37.400
«	Norte (S. Paulo),	69.800
«	D. Pedro II (Rio),	64.800
«	Juiz de Fóra,	59.300
«	Barbacena,	55.200
«	Sete Lagôas,	35.500
«	Curvello,	35.100
«	Pirapóra,	34.400

IDA E VOLTA

De Diamantina (1ª classe):

a	Guinda,	3.700
«	Barão de Guaicuhy,	8.300
«	Conselheiro Matta,	18.400
«	S. Hyppolito,	31.400
«	Corintho,	41.300
«	B. Horizonte,	95.500
«	M. Claros,	93.800
«	Bocayuva,	81.800
«	Norte (S. Paulo),	154.800
«	D. Pedro II (Rio),	143.000
«	Juiz de Fóra,	130.700
«	Barbacena,	121.200
«	Sete Lagôas,	77.600
«	Curvello,	55.300
«	Pirapóra,	75.100

De Diamantina (2ª classe):

a	Guinda,	2.700
«	Barão de Guaicuhy,	5.800
«	C. Matta,	12.900
«	S. Hyppolito,	22.100
«	Corintho,	29.200
«	B. Horizonte,	69.300
«	M. Claros,	68.300
«	Bocayuva,	59.800
«	Norte (S. Paulo),	112.600
«	D. Pedro II (Rio),	102.500
«	Juiz de Fóra,	94.900
«	Barbacena,	87.500
«	Sete Lagôas,	56.700
«	Curvello,	38.700
«	Pirapóra,	54.500

Nota:—As passagens de IDA E VOLTA para as estações até 100 kilometros, a **volta terá valor dentro de 3 dias apenas,** a contar da data da emissão, isto é, as passagens até Monjólos.

Para as demais estações, como S. Hyppolito e além, terão validade por 30 dias.

PEDRO RABELLO DA ROCHA encarrega-se de serviços de installações hydraulicas, dentro e fóra desta cidade.

Diamantina—Minas

Quaesquer publicações, annuncios, agradecimentos, avisos, convites, etc., etc., somente se attendem, d'ora em diante, mediante pagamento adiantado.

Despedida

Retirando-nos desta hospitaleira cidade, onde passamos tantos annos felizes, vimos, do fundo d'alma, agradecer as provas immerecidas de carinhosa amizade que recebemos por parte de tantas pessôas amigas.

Levando da nossa longa permanencia aqui as mais gratas recordações, sentimos, immensamente, não podermos despedir e agradecer, pessoalmente, as gentilezas de que fomos alvos nesta bôa terra.

De partida para o Rio, onde passamos a residir, á rua Luiz Camões, 40 (Sobrado), despedimo-nos, por este meio, pondo alli á disposição de todos os nossos fracos prestimos.

Diamantina, 22 de Dezembro de 1927.

Luiz Furtado Leite.
Emilia Luiza Furtado Leite.

A' digna imprensa do Estado de S. Paulo

Não tendo, desde dezembro de 1925, noticias de meu filho Deolindo Zeferino da Silva que, em 1917, se retirou desta cidade, com destino ao Estado de S. Paulo, de cuja Capital recebi a ultima noticia, venho pedir á illustrada imprensa desse prospero Estado, a caridade de transcrever este pedido, afim de que venha ter noticias de meu filho, sendo elle de estatura mediana e côr preta.

Ao caridoso jornal que, attendendo aos rogos da mãe pobre e afflicta, transcrever as presentes linhas, peço mais o favor de remetter-me um exemplar por intermedio do Escriptorio Commercial do sr. J. Ursini Junior, nesta cidade, afim de que, com os meus melhores agradecimentos, registre o nome desse jornal no meu coração, e eleve uma fervorosa prece a Deus por intenção dos dignos dirigentes do mesmo jornal.

DIAMANTINA.—MINAS.
Dezembro de 1927.
Margarida Simões da Silva.

Alertem senhores, agricultores!...

Augmentae os vossos lucros, extinguindo as destruidoras formigas que delles participam, estragando suas plantações, e, para isto, é bastante o emprego dos Canudos Formécida «Sreith».

O seu emprego é facilimo, acompanhando cada tubo o «Modo de applicar».

Defendei os vossos interesses, comprae hoje mesmo o Canudo, e não deixeis para amanhã o que podeis fazer hoje.

Diamantina.—Arraial dos Fôrros
Unico depositario:
Gabriel Gomes Ribeiro.
DIAMANTINA—MINAS
Attende aos pedidos do interior.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1903.
B. HORIZONTE.

Alencastro de Carvalho

Cirurgião Dentista

CONSULTAS: 6 ás 11, 12 ás 17 e, em caracter especial, das 19 ás 21 horas.

Diamantina

DIAS FILHO

UNICO REPRESENTANTE DA GENERAL ELECTRIC S. A., NESTA PRAÇA.

Que vende pelos preços dos catalogos de Rio de Janeiro e Bello Horizonte.

Fornece orçamentos de quaesquer machinas para força, luz, fabricas, ou para casas particulares, como sejam: fogões electricos, baterias, etc.

Tem em deposito grande quantidade de material: lampadas, contadores, lanternas, pilhas, etc.

RUA DR. FRANCISCO SA
Diamantina—Minas.

Dr. Gustavo Prado

MEDICO

Especialidades: Partos, doenças das senhoras e crianças.

Acceita chamados dentro e fóra da cidade.

Rua Direita, 170.
DIAMANTINA.

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda
Rua do Bomfim, 82.

O proprietario desta officina avisa a seus freguezes de fóra da cidade que, tendo mudado a sua alfaiataria para a rua do Bomfim, continua a executar toda encommenda que lhe for confiada, garantindo a maxima presteza na entrega.

Diamantina.—Minas.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal
para todos os casos de enfraquecimento.

A
HYDRARGIRINA
cura rapida das **ulceras**
de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.
DIAMANTINA—MINAS.